

A arte na casa espírita

Sendo educação o desenvolvimento gradual e progressivo das potências do Espírito, podemos afirmar que a arte é um processo pedagógico que auxilia a evolução do Espírito, buscando a integração entre o pensar, o sentir e o agir, abrindo canais vibratórios em níveis cada vez mais elevados.

Filhos de Deus-Criador, todos, crianças, jovens e adultos, somos criadores por excelência. A arte é um dos mais valiosos canais de expressão, seja na música, teatro, dança, pintura, modelagem, poesia.

Atua no aspecto cognitivo, afetivo e volitivo. Estimula a criatividade, a expressão, o senso estético, a sensibilidade, a cooperação e cria um campo vibratório de elevado teor entre o grupo e se irradia pelos assistentes, induzindo as almas a vibrarem na mesma sintonia, no mesmo padrão elevado.

A arte, em suas diferentes manifestações vai mais longe do que a razão, adentrando nos canais sutis do sentimento e da emoção. Desperta qualidades interiores e sintoniza com vibrações elevadas, propiciando assim, o desenvolvimento do pensamento intuitivo, que capta, percebe, compreende em rápida síntese o que o pensamento analítico e racional talvez leve tempo para assimilar, ou jamais o consiga.

Por isso, tende a elevar nosso padrão vibratório propiciando a sintonia com as esferas elevadas da vida Espiritual.

A **música** é vibração que irradia em forma de ondas sonoras, mas que invade a alma de quem canta, executa e ouve, sutilizando o sentimento, ampliando a sensibilidade e propiciando a sintonia com as vibrações de harmonia que sutilizam e espiritualizam a alma.

A **dança** é manifestação sutil da alma que se manifesta nos movimentos do corpo, onde a energia vibratória se expande, irradia ligando as almas na mesma frequência vibratória, elevando e sintonizando com as vibrações sutis de harmonia, beleza e paz das esferas superiores.

O **teatro** não é apenas representação, mas vivencia dramatizada, conhecimento, sentimento, emoção, vibração. Mergulhando numa representação a criança, o jovem o adulto estará criando e vivenciando um campo eletromagnético que a todos envolve. Alivia anseios e

frustrações, estimula a fantasia que, no entanto, se torna vivência da alma, ampliando o conhecimento de si mesmo, experimentando novos comportamentos, novos sentimentos e emoções.

A **poesia** é manifestação da alma, emoção que transborda em versos e prosa. Eterniza um instante e aproxima o tempo distante.

Transforma conhecimento e razão em pura emoção. Ensina emocionando e emociona ensinando.

A primeira obra publicada de Chico Xavier foi Parnaso de Além Túmulo, que, em sua última edição continha duzentos e cinqüenta e nove poemas, de cinqüenta e seis autores luso-brasileiros, entre renomados e anônimos.

A **pintura** transforma sentimentos em imagens de elevada e ampla expressão, que também irradia e contagia.

A **escultura** concretiza a emoção, extraindo da pedra a alma que sente e irradia. O mármore insensível cria vida e o barro se modela conforme a vibração da alma do artista.

Por isso, arte é sempre vida, elevada expressão da alma e maravilhosa ferramenta de educação do Espírito.

Referência:

WALTER OLIVEIRA ALVES. Livro: Educação do Espírito: Prática Pedagógica na Evangelização. Araras/SP: IDE Editora